

A produção científica acerca da temática LGBT: estudo propedêutico nas teses e dissertações na UFMG

Azilton Ferreira Viana

azilton@yahoo.com.br

<https://orcid.org/0000-0002-5276-3048>

Dalgiza Andrade Oliveira

dalgizamg@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-0814-6325>

O problema desta pesquisa surgiu da percepção dos autores acerca das dificuldades do acesso e disseminação de informações sobre direitos individuais e coletivos por parte dos sujeitos LGBT.



Fonte: banco de imagens do Wix.

Muitas discussões têm sido realizadas nas áreas do conhecimento sobre a questão da integração de campos investigativos numa tentativa de construir perspectivas de integração e cooperação científica. Um exemplo dessa iniciativa refere-se à intersecção entre as áreas como os trabalhos de Fonseca (1999) e Furtado e Silva (2019) que buscaram conectar os direitos humanos, o papel do profissional arquivista e as questões de acesso e publicidade de informações. Pode-se ainda mencionar o trabalho de Barreto Júnior, Margato e Queiroz (2014), da área do direito, que apresentaram trabalho em relação aos direitos humanos e a sociedade da informação.

Nos trabalhos citados pode-se perceber a possibilidade de diálogo entre a Ciência da Informação, a arquivologia e o direito reforçando a exposição até aqui realizada

ao mesmo tempo em que desvela a possibilidade e emergência de pesquisas que aprofundem ainda mais a compreensão dos direitos humanos e setores socialmente vulneráveis como é o segmento LGBT, escopo da pesquisa que não teve foco direto com as investigações relacionadas aos direitos humanos. No entanto, o segmento LGBT integra o escopo dos direitos humanos e essa conexão pode ser construída.

Nesse diapasão, diversos campos investigativos têm buscado desenvolver pesquisas e estudos voltados para o segmento de Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT). Essa percepção pode ser constatada no repositório da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), uma plataforma digital que armazena a produção científica e acadêmica da universidade. Constatou-se que diferentes áreas do conhecimento realizaram estudos e investigações direcionadas às pessoas LGBT.

Numa consulta preliminar a essa base de dados identificou-se uma produção crescente nas mais variadas áreas. Entretanto, ocorre que, mesmo com essa constatação, a produção no campo da Ciência da Informação ainda está distante dessa realidade.

Por isso mesmo, entende-se a necessidade e relevância de comunicar e divulgar resultados de pesquisas que contribuam para estudos dessa natureza, nas áreas do conhecimento dentro da UFMG sobre essa produção. Essa pesquisa pode indicar relação com o campo dos direitos humanos por se tratar de grupo historicamente vulnerável. Há que se considerar que poucos são os trabalhos e pesquisas voltados para a compreensão da realidade das pessoas LGBT.

Tem-se estudos de áreas como as ciências da saúde, ciências sociais, ciências humanas que descrevem ou identificam as realidades vivenciadas por esses sujeitos, contudo, por possuírem objeto distinto, não avançaram na perspectiva crítica acerca das relações sociais.

Esse é o contexto no qual a pesquisa foi desenvolvida. A motivação para a realização da pesquisa passa pela observação que diversas áreas do conhecimento

desenvolveram investigações nas quais as pessoas LGBT não eram consideradas em sua especificidade. O que isso quer dizer? Que as investigações acabavam por enfatizar alguns aspectos e nuances da vida das pessoas. O ingresso no programa de pós-graduação constituiu-se na busca por respostas às demandas apresentadas pelo segmento. Essa inserção permitiu a realização de pesquisa que teve como intenção contribuir com o desenvolvimento de dados e informações relativas à produção científica da área sobre a temática LGBT.

Pode-se dizer que a motivação principal residiu justamente na necessidade de verificação se houve avanços significativos. Desvendar essa relação e, na medida do possível, propor ou colaborar para a redução da distorção percebida entre a realidade enfrentada pelo movimento organizado¹ na sociedade e as implicações das mudanças que ele apresenta em favor da igualdade é o grande desafio. Em decorrência dessa percepção, entende-se como pertinente demonstrar como trabalhos de diferentes áreas contribuíram para a redução dessa distância.

No intuito de explicitar os objetivos do trabalho, necessário compreender a motivação que permitiu a realização da pesquisa pois foi a identificação de uma lacuna percebida nas ações do movimento social organizado que possibilitou que a investigação fosse realizada no domínio da Ciência da Informação e não de outro, pois partiu-se da compreensão que muitas áreas do conhecimento são muito herméticas e já estão consolidadas com um estatuto epistemológico próprio e não conseguiriam abarcar tais demandas e estudos.

Diante da exposição inicial localizar a pesquisa no campo das ciências sociais aplicadas permite a interação entre a realidade social experimentada pelos sujeitos e a execução da pesquisa/investigação desenvolvida.

No intuito de alcançar as respostas para a lacuna inicial percebida os objetivos foram mapear dissertações e teses na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

¹ A compreensão relativa a movimento organizado refere-se ao movimento social organizado pelas pessoas LGBT. Ao longo do texto toda vez que houver essa menção, esse é o sentido explicativo para a expressão.

da UFMG para verificar aquelas que tratam sobre a temática LGBT; identificar quais os programas que mais produzem sobre a temática, visando perceber as áreas que mais se dedicam à temática LGBT; identificar as áreas/subáreas de maior interesse na temática para verificar os principais assuntos pesquisados e identificar os principais termos utilizados pelas teses e dissertações para determinar a terminologia empregada para tratar a temática LGBT.

A metodologia foi desenvolvida a partir da categorização conforme apontado por Severino (2007), o estudo foi exploratório, bibliográfico com abordagem quantitativa e qualitativa. A circunscrição do universo da pesquisa foram os programas de pós-graduação da UFMG. Outro aspecto que merece destaque refere-se ao recorte temporal, pois não houve uma delimitação inicial do período a ser investigado em razão do caráter exploratório da pesquisa. Contudo, ao final dos dados recolhidos, acabou por abranger o período de 2000 a 2016.

Com o propósito de verificar a efetividade dos objetivos foi realizada busca por meio de um conjunto de palavras-chave ligado diretamente à temática LGBT. No quadro 1, segue um exemplo com base na identidade de gênero e orientação sexual.

Quadro 1 - Palavras-chave identidade de gênero/orientação sexual

Homossexual
Lésbica
LGBT
Gay
Travesti
Bissexual

Fonte: Viana (2017)

Os demais procedimentos podem ser verificados em Viana (2017), uma vez que a proposta deste trabalho é justamente possibilitar que as pessoas possam consultar e buscar mais informações e dados que julgarem pertinentes e necessários.

Apresenta-se alguns dos resultados obtidos com a pesquisa para elucidar se os objetivos foram alcançados. Os objetivos foram respondidos ao longo da investigação e estão disponíveis na dissertação citada.

Segue-se a descrição do primeiro objetivo que coletou as teses e dissertações em todos os programas de pós-graduação da universidade. Importante destacar a recuperação de um quantitativo considerável de documentos. Houve necessidade de utilização de critérios de exclusão com base na relevância dada a temática nas teses e dissertações. A etapa seguinte foi a identificação dos programas de pós-graduação nos quais as teses e dissertações foram desenvolvidas.

A etapa subsequente relativa à hierarquização das áreas/subáreas de maior incidência da temática LGBT foi tarefa desafiadora e complexa, uma vez que o estudo era exploratório e não havia outros trabalhos similares capazes de oferecer contribuições à pesquisa.

Esse aspecto, considera-se relevante pois conseguiu evidenciar a necessidade de mais pesquisas vinculadas a essa temática, bem como demonstrar o destaque que assuntos e temas sociais têm merecido nos programas de pós-graduação dentro da UFMG.

Na intenção de exemplificar todo o exposto, o Quadro 2, contendo a distribuição de teses e dissertações foi utilizado pois, em alguma medida, selecionou-se os trabalhos e permitiu-se a visualização do recorte temporal construído a partir da recuperação dos documentos.

Isso permitiu a consolidação dos quantitativos iniciais com base na análise bibliométrica que, num primeiro momento, buscou-se identificar a partir da cronologia, como teses e dissertações foram elaboradas.

Quadro 2 – Distribuição percentual das teses e dissertações

PERÍODO	DOCUMENTO	QUANTIDADE	%
2000 a 2009	TESE	4	30,77
2010 a 2016	TESE	9	69,23
TOTAL		13	100
PERÍODO	DOCUMENTO	QUANTIDADE	%
2000 a 2009	DISSERTAÇÃO	13	40,63
2010 a 2016	DISSERTAÇÃO	19	59,37
TOTAL		32	100

Fonte: Viana (2017)

Esses são alguns dos resultados apresentados a fim de demonstrar alguns elementos para análise e compreensão do alcance da pesquisa em favor de um segmento historicamente vulnerável.

Assim, o estudo permitiu identificar que houve um aumento expressivo de dissertações e teses sobre LGBT nos diferentes programas de pós-graduação do primeiro para o segundo período, o que pode ser explicado pela implementação de políticas públicas pelo governo federal, a partir de 2003, na lógica de fortalecimento da cidadania e do respeito para com a comunidade LGBT, conforme requisitado por Almeida (2009), Conde (2004) e Mott (2006).

O presente estudo buscou uma base alicerçada na produção científica dos programas de pós-graduação da UFMG que permitisse a identificação da informação em suas variações semânticas e conceituais, e que fornecesse esclarecimento em relação à apropriação de conteúdos pertinentes à temática LGBT, evidenciada nas teses e dissertações analisadas.

Ao se firmar no pilar social, o estudo realizado amplia as outras características apresentadas desse campo do conhecimento por utilizar-se da tecnologia como

instrumento de pesquisa e o relacionamento com outras áreas ou campos investigativos, como a filosofia, a história e, em alguma medida, a estatística. O que reforça a constituição interdisciplinar da Ciência da Informação.

O campo investigativo da Ciência da Informação pode fornecer as condições metodológicas, teóricas e científicas para as pesquisas, por associar os estudos às práticas informacionais dos usuários, pois o problema desta pesquisa, por exemplo, surgiu da percepção acerca das dificuldades do acesso e disseminação de informações sobre direitos individuais e coletivos por parte dos sujeitos LGBT. Iniciar a investigação com a reflexão relativa à conceituação do termo “informação”, suas propriedades, aplicabilidade, uso e disseminação de conteúdos temáticos vinculados à questão do segmento LGBT, entende-se que evidencia a importância dos estudos da Ciência da Informação para a sociedade.

Referências

- BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco; MARGATO, Luís Roberto Soares; QUEIROZ, Maurício Veloso. Eficácia dos direitos humanos na sociedade da informação. **Revista Digital Constituição e Garantia de Direitos**, v. 7, n. 01, 15 set. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/constituicaoegarantiadodireitos/article/view/5806>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2003.
- CONDE, M. C. F. **O movimento homossexual brasileiro, sua trajetória e seu papel na ampliação do exercício da cidadania**. 2004. 350 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2004.
- FONSECA, Maria. Odila. Informação e direitos humanos: acesso às informações arquivísticas. **Ciência da Informação**, v. 28, n. 2, 1999. DOI: 10.18225/ci.inf..v28i2.845. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/845>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- FURTADO, Renata Lira, SILVA, Victor Martins da. O papel do arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da competência em informação. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 2, n. 2, p. 23 a 43, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/11782>. Acesso em: 21 mar. 2021.

MOTT, L. Homo-afetividade e direitos humanos. **Estudos Feministas**, Florianópolis: v. 14, n. 2, p. 509-521, maio/ago. 2006.

SARACEVIC, T. Interdisciplinarity nature of Information Science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 36-41, 1995.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em **Ciência da Informação**, Belo Horizonte: v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>. Acesso em: 20 ago. 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007, 304p.

VIANA, A. F. **A produção científica acerca da temática LGBT: um estudo propedêutico nas teses e dissertações na UFMG**. 2017. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.

Dados biográficos dos autores



Azilton Ferreira Viana é doutorando Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Ciência da Informação PPGCI/UFMG em 2017. Graduado em filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas (1997). Atualmente é membro titular do conselho Curador da Fundação Perseu Abramo, além de atuar nas áreas de direitos humanos, segmento vulnerável LGBT e epistemologia dentro do campo da Ciência da Informação.
E-mail: azilton@yahoo.com.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6549772701166007>



Dalgiza Andrade Oliveira é professora Associada da Escola de Ciência da Informação (ECI)/Programa de Pós-Graduação em Gestão da Organização e do Conhecimento (PPGGOC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFMG (2011). Mestre em Ciência da Informação (PPGCI/UFMG-2005). Bacharel em Biblioteconomia (Escola de Biblioteconomia - UFMG-1991).
E-mail: dalgizamg@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2803696275869287>

Como citar

VIANA, A. F.; OLIVEIRA, D. A. A produção científica acerca da temática LGBT: estudo propedêutico nas teses e dissertações na UFMG. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 2, n. 6, p. 1-8, 14 jun. 2021.